

**Mestrado
Profissional**

Educação Física
em Rede Nacional



2023

RELAÇÕES DE PODER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA



MÁRCIO HENRIQUE LAPERUTA

**AS RELAÇÕES DE PODER NA ESCOLA:
O CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E A AUTONOMIA DOCENTE**

Produto educacional apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual de Maringá – Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Física – PROEF - sob a orientação do Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath.

MARINGÁ – PARANÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

L311r Laperuta, Márcio Henrique
Relações de poder nas aulas de educação física /
Márcio Henrique Laperuta. -- Maringá, 2023.
19 f.: il.

Acompanha a dissertação: As relações de poder na
escola : o contexto das aulas de educação física e a
autonomia docente. 152 f.

Orientador: Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath.
Produto educacional - Mestrado Profissional -
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências
da Saúde, Programa de Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional - ProEF, 2023.

1. Relação de poder na escola. 2. Educação Física
- Ensino Fundamental I. 3. Autonomia docente. I.
Bendrath, Eduard Angelo, orient. II. Universidade
Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde.
Departamento de Educação Física. Mestrado
Profissional em Educação Física Escolar (ProEF).
III. Título.

CDD 23.ed. 796.07

Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Educação Física
Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Física
em Rede Nacional- PROEF

Elaboração

Marcio Henrique Laperuta

Supervisão geral

Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath

Financiamento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

SUMÁRIO

1 Apresentação	05
2 Estrutura do curso	05
3 Objetivo geral	06
3.1 Objetivos específicos	06
4 Caracterização profissional	07
5 Justificativa	07
6 Contextualização e criatividade	07
7 Conteúdo teórico-prático	08
8 Metodologia	09
9 Processo de avaliação	17
10 Referências	17

1 APRESENTAÇÃO

O presente curso de capacitação profissional é uma construção que utilizou como referencial a dissertação de mestrado profissional em Educação Física (PROEF), polo da UEM, que apresentou como temática: **As relações de poder na escola**: o contexto das aulas de Educação Física e a autonomia docente.

A estruturação do curso surgiu da necessidade de investigação sobre o poder, caracterizado com algo que está presente nas relações sociais. Diante desse aspecto, na escola, são visíveis as relações de poder desenvolvidas, seja em um contexto microrrelacionado com as interações entre estudantes e professores nas aulas, ou estabelecida em um contexto macro, referente aos documentos e legislação e ao currículo escolar.

O propósito da elaboração do curso de capacitação aos professores, coordenação pedagógica, funcionários e direção escolar está em compreender como as relações de poder são desencadeadas na escola e, especificamente, nas aulas de Educação Física, a fim de identificar elementos inseridos no cotidiano escolar e propor reflexões em busca da autonomia docente.

Nesse sentido, a organização está proposta por temáticas: *1 - Conceito de poder e suas relações com o contexto social; 2 - A relação de poder na escola e nas aulas de Educação Física, 3 - As relações de poder e a autonomia docente.*

2 ESTRUTURA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O curso de capacitação profissional está orientado de acordo o documento da Capes (2019), referente à produção técnica, e apresenta como ementa as seguintes temáticas.

1. Conceito de poder e suas relações com o contexto social – Entende-se como uma proposta de discussão e debate com os participantes, envolvendo a etimologia da palavra poder, a sua relação na escola e suas diferentes concepções teóricas, utilizando como referencial Foucault (1979) e Elias (2000).

2. As relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física –

O poder exercido por meio de documentos oficiais e leis, no currículo escolar, antes e durante a pandemia Sars-Cov-2. Na Educação Física, as relações de poder postas na constituição das teorias pedagógicas e nas aulas (interação professores-estudantes, abordando exemplos e situações do cotidiano escolar).

3. Relações de poder e a autonomia docente – Desmistificação do termo poder e de sua concepção, as relações de poder produzem um saber, um conhecimento fundamental para o cotidiano escolar (FOUCAULT, 1979). Rompimento de ideologias que propõem currículos fechados e rígidos; identificar elementos que definem a autonomia docente e propor alterações, por meio da construção coletiva dos professores (ARROYO, 2022).

3 OBJETIVO GERAL DO CURSO

O objetivo geral do curso é socializar o conhecimento sobre as relações de poder na escola, abordando especificamente o contexto das aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II e as propostas curriculares da Rede Estadual de Ensino do Paraná e propor reflexões e debate sobre a autonomia docente.

3.1 Objetivos Específicos

Destacam-se como objetivos específicos:

a) Averiguar os estudos e pesquisas que discutem sobre as relações de poder na escola;

b) Investigar as relações de poder estabelecidas nos documentos oficiais, normativas e resoluções relacionadas ao currículo de Educação Física da Rede Estadual de Ensino do Paraná, no contexto das aulas remotas, nas plataformas Livro de Registro de Classe *Online* (LRCO) e *Google Classroom*.

c) Identificar os elementos que caracterizam as relações de poder na escola e propor um curso de formação continuada com os professores, possibilitando a compreensão de como as relações de poder são estabelecidas e exercidas.

d) Analisar a percepção dos professores quanto à influência de modelos impositivos de ensino no contexto da prática e a autonomia docente na escola.

4 CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL

O curso de capacitação é destinado aos professores, coordenação pedagógica, funcionários e direção escolar, pertencentes à Rede Estadual de Ensino do Paraná, os quais apresentam vínculo com as instituições escolares localizadas no município de Londrina-PR, o intuito é socializar os resultados da pesquisa de dissertação elaborada no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), destacando como temática as relações de poder na escola, especificamente nas aulas de Educação Física e Autonomia docente. Isso, com vista a fornecer subsídios para a compreensão e romper com paradigmas postos de maneira unilateral em busca de autonomia docente de modo significativo, por meio da construção coletiva.

5 JUSTIFICATIVA

Diante desse contexto, torna-se necessário o estudo sobre a temática das relações de poder na escola, pelo fato de estar inserida nas interações entre os sujeitos, ou seja, presentes nos discursos, diálogos e em documentos de modo geral. O embasamento teórico, com base nos estudos de Foucault (1979), caracteriza microfísica do poder tanto um deslocamento do espaço da análise quanto do nível em que efetua, sendo assim, o poder não é transmitido para o outro, mas está nas relações sociais.

6 CONTEXTUALIZAÇÃO E CRITICIDADE

A contextualização é estabelecida no processo de ensino-aprendizagem, caracterizado pelo fato de apresentar sentido e significado ao conteúdo ensinado nas aulas de Educação Física, e manifestar relações com os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e educacionais. Segundo Freire (2000), tornamo-nos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente adaptar-se a ela.

A criticidade apresenta um papel fundamental no contexto educativo, por permitir questionamentos e problematizações e possibilitar a abertura ao debate e à discussão coletiva. Ao criticizar-se, permite-se repetir, curiosidade epistemológica metodicamente na sua aproximação ao objeto, conota seus achados de maior exatidão (FREIRE, 2000, p. 34).

7 CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO

O processo de ensino-aprendizagem é complexo e denota um conjunto de elementos para que seja concretizado, sendo necessária uma interação constante entre professores-estudantes-conteúdos na construção do conhecimento.

Com relação ao conteúdo a ser ensinado, este deve apresentar sentido e significado no processo educativo e relacionar com o contexto social, político e cultural. Desta maneira, um conteúdo:

Passa a ser valioso e legítimo quando goza do aval social dos que têm poder para determinar sua validade; por isso, a fonte do currículo é a cultura que emana de uma sociedade. Sua seleção deve ser feita em função de critérios psicopedagógicos, mas é preciso considerar antes de mais nada a que ideia de indivíduo e sociedade servem (SACRISTAN, 1988, p. 55).

Por fim, consideramos que os conteúdos teórico-práticos têm uma interrelação e se complementam, não se caracterizando com os aspectos teóricos mais relevantes que os aspectos práticos, e vice-versa. De acordo com Saviani (2008, p.128):

o que se opõe de modo excludente à teoria não é a prática, mas o ativismo. E o que opõe de modo excludente à prática é o verbalismo é não a teoria. Pois o ativismo é a prática sem teoria e o verbalismo é a teoria sem a prática. Isto é: o verbalismo é o falar por falar, o blá-blá-blá, o culto da palavra oca; e o ativismo é a ação pela ação, a prática sem objetivismo.

8 METODOLOGIA

O encaminhamento metodológico do curso de capacitação profissional será embasado por meio de uma teoria crítica de educação, por compreender que não é possível desvincular a escola da realidade cultural, política, educacional e social. Assim, os conhecimentos têm relações mútuas, conexões e não podem ser ensinados de maneira isolada em compartimentos. A complexidade dos estudos educacionais críticos, em que se reconhecem contradições, significa a existência de lutas por ideias e práticas associadas à problematização, sendo uma luta crítica e progressista (PACHECO, 2005, p. 95).

A estruturação do curso será em formato digital, por meio de videoaulas, os conteúdos ministrados estão organizados em 4 módulos, totalizando 8 horas de curso de capacitação, sendo os assuntos contemplados diversos e interrelacionados entre si.

1° dia	2° dia
Programação do curso	Programação do curso
<p style="text-align: center;">1° Módulo</p> <p>Conceito de poder e suas relações no contexto social – Entende-se como uma proposta de discussão e debate com os participantes, envolvendo a etimologia da palavra poder, que está presente nas relações sociais, nos discursos, atitudes e na escola e suas diferentes concepções teóricas.</p> <p><u>Recursos:</u> Slides e projetor, questões norteadoras e debate com os participantes do curso.</p>	<p style="text-align: center;">2° Módulo</p> <p>As relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física – O poder exercido por meio de documentos oficiais e leis, no currículo escolar antes e durante a pandemia Sars-Cov-2. Na Educação Física, as relações de poder estão postas na constituição das teorias pedagógicas e nas aulas (interação professores-estudantes, abordando exemplos e situações do cotidiano escolar).</p> <p><u>Recursos:</u> Dinâmicas em grupos, explicação utilizando slides e projetor, exemplificação por meio de videoaulas.</p> <p style="text-align: center;">3° Módulo</p> <p>Relações de poder e a autonomia docente – Desmistificação do termo poder, as relações de poder produzem um saber, um conhecimento fundamental nas relações na escola e sociais.</p> <p>Rompimento de ideologias que propõem currículos fechados e rígidos; identificar elementos que definem a autonomia docente e propor alterações por meio da construção coletiva dos professores.</p>

	<p><u>Recursos:</u> Slides e projetor, questões norteadoras e propor um debate com os participantes do curso. Apresentação por meio de videoaulas.</p>
--	--



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL – PROEF



PRODUTO EDUCACIONAL

CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES

PLANO DE AULA MÓDULO 1

Temática: As Relações de poder nas aulas de Educação Física

Assunto: Conceito de poder e suas relações no contexto social

Objetivo Geral: Compreender o conceito de poder e como está inserido nas relações sociais

Objetivos Específicos: Identificar o conceito de poder e refletir sobre o contexto social; demonstrar que as relações de poder estão inseridas nas instituições sociais e refletem por meio dos discursos, atitudes, ações, condutas e ideologias.

Descrição das atividades

Refletimos sobre: O que é o poder? De que forma ele está inserido nas relações sociais?

Para isso, iniciamos o debate abordando o conceito de poder que se caracteriza por envolver um contexto complexo e dinâmico que sofre influências, de acordo com o período histórico, as ideologias e teorias.

A origem da palavra “vem do latim *potere*, e seu significado remete-nos à posse de capacidade de fazer algo”. Neste curso, utilizamos referencial teórico construído por Foucault (1979), que estabelece que o poder não é algo material, palpável. É considerado uma prática social, de acordo com os estudos da microfísica do poder, por envolver um deslocamento do espaço da análise

quanto ao nível em que se efetua. Em aspecto macro e micro, do centro para as extremidades e vice-versa, de modo que podem estar integrados ou não.

Por fim, compreendemos que as relações de poder estão inseridas nas instituições sociais e nas interações entre os sujeitos. Exemplificamos esse fato no Hospital, na figura do médico, na Igreja, no sistema de prisional, no trabalho e na escola, objeto de estudo do próximo módulo.

Metodologia

- Utilização da problematização;
- Utilização de esquemas gráficos;
- Recursos áudio visuais.

Avaliação

- Avaliação diagnóstica por meio de questionamentos no início do módulo 1.
- Avaliação Formativa durante o processo de desenvolvimento do curso.



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL – PROEF



PRODUTO EDUCACIONAL

CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES

PLANO DE AULA MÓDULO 2

Temática: As Relações de poder nas aulas de Educação Física

Assunto: As relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física

Objetivo Geral: Compreender as relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física

Objetivos Específicos: Identificar de que forma o poder está inserido no contexto escolar; indicar elementos das relações de poder nas aulas de Educação Física.

Descrição das atividades

Neste módulo, estabelecemos o debate entre as relações de poder e a autonomia docente, com o intuito de desmistificar o poder como algo negativo e ruim, mas que possibilita a reflexão e a sua intervenção, ao destacar uma positividade. Ou seja, de acordo com Foucault (1979), o poder produz uma eficácia produtiva, uma riqueza estratégica.

Diante desse contexto, compreendemos a autonomia docente como um processo de construção, aula a aula, que envolve um conjunto de saberes norteados com base na responsabilidade moral, na emancipação e liberdade em propor e criar, na profissionalidade docente e nos aspectos coletivos e sociais.

Com base nos estudos de Contreras (2002), verificamos que a autonomia não pode ser analisada em uma perspectiva individualista, mas sim um exercício, uma qualidade da vida que vivemos.

Ao exemplificar as aulas de Educação Física da Rede Estadual do Paraná, verificamos uma orientação com base nos currículos prontos, elaborados por especialistas, com as determinações dos conteúdos a serem seguidos. Discordamos desse fato e compreendemos a intervenção do professor como um processo de construção e de autoria, que envolve a criatividade, a reflexão, a avaliação e a resignificação.

Para isso, o ensino não é a aplicação do currículo, mas a contínua invenção, reinvenção e improvisação do currículo (MACDONALD, 1989).

Contudo, o conhecimento sobre as relações de poder nas aulas de Educação Física é fundamental para romper com modelos prontos e com fins técnicos, ao possibilitar a intencionalidade na ação docente e no processo de ensino e aprendizagem

Metodologia

- Utilização de esquemas gráficos;
- Recursos áudio visuais.

Avaliação

- Avaliação diagnóstica; compreender as relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física.
- Avaliação Formativa: durante o processo de desenvolvimento do curso.



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL – PROEF



PRODUTO EDUCACIONAL

CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES

PLANO DE AULA MÓDULO 3

Temática: As Relações de poder nas aulas de Educação Física

Assunto: Relações de poder e a autonomia docente

Objetivo Geral: Debater a produção do saber estabelecida nas relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física e relacionar com a autonomia docente.

Objetivos Específicos: Identificar elementos referentes à autonomia docente; descrever os aspectos que traduzem uma positividade nas relações de poder.

Descrição das atividades

A interação entre professores, estudantes, coordenação pedagógica, direção e funcionários; os documentos orientadores produzidos pelas instituições que gerenciam a educação; o processo de construção e implantação do currículo escolar, a estrutura física e organizacional da escola traduzem as relações de poder, seus mecanismos de controle e a manutenção do domínio, restringindo de forma significativa o processo de autonomia docente.

O poder funciona como uma maquinaria, como uma máquina social que não está situada em lugar privilegiado ou exclusivo, mas sim disseminada por toda a estrutura social (FOUCAULT, 1979, p. 14).

Educação física e as relações de poder

1 Constituição das teorias pedagógicas e abordagens da Educação Física

Higienista e Militarista – Disciplinarização dos corpos

Esportivista – Poder simbólico

Teorias críticas – Microfísica do poder

2 Aulas de Educação Física exprimem as relações de poder

Por ser considerada uma prática social, construída coletivamente pela interação professores-estudantes-conteúdos, aulas de Educação Física exprimem relações de poder. Essa tríade é fundamental para a construção do conhecimento e, nesse percurso, verificamos os conflitos e tensões envolvendo o processo de ensino-aprendizagem. Assim, tornam-se necessárias as interações entre os personagens do contexto educativo, alguém que ensina (professor), alguém que aprende (estudante) e algo que o primeiro ensina ao segundo (conteúdo) (SACRISTAN, 1998). Diante desse aspecto, o presente estudo utilizou, como elemento norteador, a concepção de poder de acordo com Foucault (1979), ao definir o poder.

Metodologia

- Utilização de esquemas gráficos
- Recursos áudio visuais

Avaliação

- Avaliação diagnóstica: compreender as relações de poder na escola e nas aulas de Educação Física.
- Avaliação Formativa: durante o processo de desenvolvimento do curso.
- Avaliação Somativa: No decorrer de todos os módulos.

- Autoavaliação: reflexão e apontamentos envolvendo os conteúdos ensinados, metodologia adotada e o processo de avaliação.

9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO APRENDIZADO

A avaliação envolve um processo contínuo, que deve ser analisado durante todo o processo de ensino-aprendizagem, portanto não contemplado apenas no final do contexto educativo, sendo entendida, prioritariamente:

Como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo (BRASIL, 1998a, p. 59).

A ação avaliativa mediadora se desenvolve em benefício do educando e dá-se fundamentalmente pela proximidade entre quem educa e quem é educado (HOFFMANN, 1993, p. 191).

Diante desse princípio, utilizaremos de diferentes tipos de avaliação (diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e uma autoavaliação) em todo o transcorrer do curso, com o objetivo de que os participantes compreendam os conteúdos e as temáticas desenvolvidas, promovam mudanças em suas realidades escolares e contribuam com reflexões, sugestões e encaminhamentos para a avaliação do próprio curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília/DF: MEC, SEB, 1998.

CAPES. GT de Produção Técnica. **Relatório de Grupo de Trabalho**. Brasília: CAPES, 2019. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Pr_odução-Técnica.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Editora Paz e Terra S/A, 2000.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e desafio**. Uma Perspectiva Construtiva. Porto Alegre. RS. Educação e Realidade, 1993.

PACHECO, J. A. **Escritos Curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTÁN, J.G. **Comprender e transformar o ensino**- 4. ed. – Artmed, 1998.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. Edição Comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

APÊNDICE

Produto Educacional - Curso de Capacitação Profissional

As relações de poder na escola: O contexto das aulas de Educação Física e a autonomia docente. O presente vídeo foi produzido como critério avaliativo do programa de mestrado profissional de Educação Física em rede nacional (PROEF-UNESP), no qual represento o polo da Universidade Estadual de Maringá.

Abertura: <https://youtu.be/3V16Efvxurg>

Módulo I: <https://youtu.be/wbhLF2W9Ncg>

Módulo II: <https://youtu.be/c5BZUV6NeGc>

Módulo III: <https://youtu.be/DiKwWwawf9A>